

REINVENÇÕES NA PRÁTICA PROFISSIONAL EM TEMPOS DA COVID-19: relato de experiência

REINVENTIONS IN PROFESSIONAL PRACTICE IN THE DAYS OF COVID-19: experience report

Maralyza Pinheiro Martins¹
Michelle dos Santos Witkowski²

RESUMO

A pandemia do novo Coronavírus lançou ao mundo diversos desafios, entre eles o de reestruturar intempestivamente as formas de vida e trabalho. Esse impacto no âmbito profissional é o contexto que faz emergir a experiência relatada neste artigo, em que se descreve o trabalho de co-criação entre uma bibliotecária e uma arquivista na reinvenção de seus fazeres durante a pandemia, com vistas ao pós esse contexto. O estudo objetiva relatar a experiência de duas profissionais: uma bibliotecária e uma arquivista, no ambiente virtual por meio da metodologia descritiva e qualitativa. Dessa forma, são apresentados os projetos concretizados de eventos online, em específico, os fóruns: Digitalização, Lei Geral de Proteção de Dados e Paperless. Ademais, busca ampliar estratégias de atuação na área, a partir do protagonismo, por meio das mídias sociais. Conclui que surgem oportunidades, a partir de ideias transformadas em ações e execução dos projetos, com vistas a trazer para as áreas cursos mais disruptivos, focados no ambiente corporativo e obtenção de protagonismo profissional do bibliotecário e arquivista.

Palavras-chave: prática profissional; Arquivologia; Biblioteconomia; Covid-19.

ABSTRACT

The pandemic of the new Coronavirus has launched several challenges to the world, including that of untimely restructuring the ways of life and work. This impact in the professional sphere is the context that gives rise to the experience reported in this article, which describes the co-creation work between a librarian and an archivist in the reinvention of their actions during the pandemic, with a view to post this context. It aims to report the experience of two professionals, librarian and archivist, in the virtual environment through descriptive and qualitative methodology. In this way, projects carried out from online events are presented, specifically the forums: Digitalization, General Data Protection Law and; Paperless. Furthermore, an attempt was made to expand action strategies in the area, based on protagonism, through social media. It concludes that the opportunities, from ideas transformed into actions and execution of projects, with a view to bringing to the areas more disruptive courses, focused on the

¹ Mestranda em Ciência da Informação pela UFSCar. Especialista em Tecnologia da Informação pela Universidade Federal do Ceará (2014). Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (2005). Atualmente é Oficial no Comando da Aeronáutica - COMAER, atuando no Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo – IPEV, na área de Gestão do Conhecimento e como bibliotecária na Escola de Formação em Ensaios em Voo – EFEV. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9142-4997>. E-mail: maralyza@gmail.com.

² Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2017), pós graduação em gestão de documentos e informações pela Unyleya (2021). Consultora e Assessora de projetos arquivísticos atuando para 1Doc Tecnologia e Entenda de Gestão Projetos Arquivísticos. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2096-2533> E-mail: michelle.witkowski@hotmail.com.

corporate environment and obtaining the professional prominence of the librarian and archivist.

Keywords: professional practice; Archivology; Library Science; Covid-19.

Data de submissão: 04 out. 2021

Data de aprovação: 03 jun. 2022

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do novo Coronavírus, a Covid-19, lançou ao mundo diversos desafios, entre eles o de reestruturar da noite para o dia formas de vida e trabalho. Profissionais de diferentes áreas tiveram mais do que se adaptar, reinventaram-se ante a instalação de um contexto de inúmeras incertezas. A exemplo, profissionais da Biblioteconomia e Arquivologia descobriram o potencial das mídias sociais e do marketing digital para se manterem ativos e interagentes nesse cenário. O que pode ser considerado como algo positivo e relevante para a visibilidade das áreas em um mundo virtualizado.

Esse é o cenário que faz emergir a experiência relatada neste artigo, em que se descreve o trabalho de co-criação entre uma bibliotecária e uma arquivista na reinvenção de seus fazeres durante a pandemia, com vistas no pós esse período. Assim, é pertinente elucidar que as profissionais já tinham perfis profissionais nas mídias sociais, e mantinham posicionamento estável. Com isso, conseguiram vislumbrar um novo nicho de mercado, uma nova oportunidade, realizar eventos que podem ser considerados disruptivos, e atrair profissionais multidisciplinares para falar para as bibliotecárias (os) e arquivistas.

Inserir-se nesses novos desafios para bibliotecárias (os) e arquivistas levou a avistar um horizonte de oportunidades, adaptações e pró-ações, com a readequação de rotinas ao novo modelo de negócio e por consequência a compreensão do papel protagonista e disruptivo frente às mídias sociais e as inovações tecnológicas disponíveis para essa realidade. Neste sentido, o objetivo neste artigo é relatar a experiência de duas profissionais, bibliotecária e arquivista, no ambiente virtual, no fomento de capacitações e oportunidades de desenvolvimento técnico para profissionais da Biblioteconomia e Arquivologia em um momento de crise gerado por uma pandemia que assolou o mundo.

Dessa forma, caracteriza-se o relato como descritivo com abordagem qualitativa para detalhar a experiência vivenciada, a partir de referencial teórico

pertinente ao entendimento dos fatos apresentados, conforme consta na próxima seção.

2 PROFISSIONAIS DA BIBLIOTECONOMIA E ARQUIVOLOGIA NO CONTEXTO DIGITAL

Nesta seção discorre-se sobre a necessidade da presença digital de profissionais da Biblioteconomia e Arquivologia em mídias sociais, bem como algumas ferramentas digitais para uma atuação mais autônoma e eficiente.

2.1 Presença digital e protagonismo profissional

Buscar soluções que atendam um público-alvo é um dos desafios do marketing digital para profissionais da informação. Vale ressaltar que dentro desse contexto temos a mudança de um modelo analógico para um modelo digital, contudo percebe-se o *mindset* de profissionais da Biblioteconomia e Arquivologia, muitas vezes fixo ao utilizar o formato tradicional mesmo ao aderir o formato digital, como encontram-se exemplos de variados perfis no Instagram e Facebook.

Conforme Dweck (2017, p.10):

Acreditar que suas qualidades são imutáveis — o *mindset* fixo — cria a necessidade constante de provar a si mesmo seu valor. Se você possui apenas uma quantidade limitada de inteligência, determinada personalidade e certo caráter moral, nesse caso terá de provar a si mesmo que essas doses são saudáveis. Não lhe agradaria parecer ou sentir-se deficiente quanto a essas características fundamentais.

Nessa perspectiva, reflete-se sobre a pertinência de migrar para as mídias sociais sem estar aberto para utilizar todo potencial que carregam, em termos de retorno financeiro e visibilidade social, tanto de forma individual como institucional.

De acordo com Adolpho (2011, não paginado), “[...] o mercado moldado pelas tecnologias muda profundamente o ser humano. Novos comportamentos surgem e novas oportunidades também.”. No entanto, torna-se necessário estar atento a essas transições para conseguir empregar os conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, na proposta de soluções para questões contemporâneas.

Posto isso, para fins deste relato compreende-se que uma presença digital eficiente é aquela que vai além da criação de um perfil em um mídia social, na busca de compreensão de como esta funciona por meio de capacitações técnicas específicas e também gerais, como direcionadas a ações empreendedoras.

Dornelas (2012, p. 19) expõe que “A palavra empreendedorismo tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo.”. O

empreendedorismo é compreendido também por Hisrich e Peters (2004), como um processo dinâmico de criar mais riqueza. Sendo esta riqueza ligada aos indivíduos que assumem riscos, patrimônios, tempo ou comprometimento.

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de uma formação que estimule o agir protagonista, que nem sempre ocorre, conforme Witkowski e Bedin (2016), ao identificarem que dentre cinco currículos de Arquivologia, somente dois disponibilizavam disciplinas sobre Empreendedorismo.

No âmbito específico da prática, Spudeit et al. (2018, p. 2706) apresentaram sobre empreendedorismo na Biblioteconomia, e afirmaram:

É importante perceber que embora tenham publicações sobre a temática no âmbito nacional, o foco permanece na formação, perfil e competências. É preciso aprofundar as discussões que envolvem o empreendedorismo nas práticas profissionais, no fazer técnico, social e gerencial dos bibliotecários, na abertura e gestão de negócios voltados para a gestão do conhecimento e da informação visando suprir demandas sociais e mercadológicas, entre outros aspectos relacionados ao mundo do trabalho.

Dessarte, torna-se relevante a contínua explanação desses temas focados em profissionais da Biblioteconomia e da Arquivologia, com o intuito de contribuir para que se mostrem como protagonistas em suas áreas e adentrem cada vez mais o universo de inovações tecnológicas, com mais segurança e autonomia.

E para além disso, como protagonistas, profissionais da Biblioteconomia e Arquivologia possam compreender, conforme Gomes (2017, p. 41) “[...] sua condição de mediador e também de sujeito ativo no estabelecimento das condições da existência humana [...]”, no sentido do impacto social do seu trabalho tanto para suas áreas, quanto para a sociedade como um todo.

2.2 Ferramentas digitais para negócios virtuais

Atualmente existem inúmeras ferramentas disponíveis para fazer, hospedar e até mesmo compartilhar cursos. Aqui apresentam-se algumas que foram utilizadas, para que outros profissionais da Biblioteconomia e Arquivologia tenham oportunidade de adentrar no contexto dos cursos e eventos virtuais:

- a) StreamYard** – ferramenta via web, cuja suas principais funcionalidades são: criar conferências compartilhando tela, áudio e vídeo. A ferramenta tem um limite de até seis pessoas durante uma transmissão. O StreamYard funciona como o “backstage” das suas transmissões via youtube, facebook e muitas outras redes sociais (STREAMYARD,

2020). A plataforma está em inglês, contudo por ser extremamente simples e intuitiva é de fácil usabilidade e acessibilidade. E atualmente está disponível tanto na versão gratuita quanto uma versão com mais recursos, paga;

- b) Zoom** – ferramenta de videoconferência mais usada no Brasil no início da quarentena. O software tem como principais características: usabilidade e acessibilidade e permite realizar conferências com até 100 pessoas em tempo real, por até 40 minutos. Sendo que, na versão paga permite até 1000 participantes de vídeo, entre outros recursos (ZOOM, 2020). Embora uma ótima ferramenta, recomenda-se a realização de testes para conhecer suas potencialidades e verificar sua contribuição de forma efetiva para os eventos, cursos e treinamentos a serem realizados;
- c) Camtasia** – a ferramenta tem entre suas principais funcionalidades a criação de vídeo, permitindo que os usuários criem vídeos tutoriais, capturando tela do computador, a ferramenta também possui opções para editar e montar vídeos (CAMTASIA, 2020). Uma das principais vantagens do Camtasia a ser considerada em relação aos seus concorrentes, é a de escolher a resolução do vídeo, permitindo ao cliente final, acesso para além de um conteúdo de qualidade, também à imagem de qualidade do que está sendo compartilhado, o que possibilita oportunidades nas criações de vídeos para compartilhar de forma inteligente para cada cenário que deseje, seja numa apresentação para internet ou apresentação em um evento;
- d) Youtube** – criada em 2005, a ferramenta mais conhecida mundialmente, que além de ter a funcionalidade de compartilhar vídeos, possibilita um universo de possibilidades para os profissionais que queiram utilizá-la como um recurso para ofertar cursos, falar sobre eixos temáticos da sua área de atuação (YOUTUBE, 2020). O Youtube trouxe uma forma virtual de ensino e compartilhamento. No entanto, antes da pandemia já fazia parte do cotidiano de muitos profissionais, pois se apresentava como um

modelo mais prático e acessível para troca de conhecimentos. De forma que a limitação consiste apenas na internet.

De maneira geral, vale ressaltar que a seleção da ferramenta impacta diretamente nos objetivos da organização, nos custos e benefícios e mais ainda no público alvo, cliente em potencial, pois ele será imprescindível para o sucesso do empreendimento.

3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Quando idealizou-se os primeiros esboços do projeto, tinha-se em mente que diversos cursos, treinamentos e oficinas seriam oferecidas para as áreas de Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação como um todo, tanto pagos quanto gratuitos e, ainda, tinha-se que vislumbrar como obter destaque no meio de tantas informações e projetos.

Pensou-se inicialmente, no projeto virtual, um evento pago, com a ideia de empreender e começar a realizar cursos e eventos mostrando a atuação profissional na prática, na busca pela educação continuada dos profissionais vinculados ao setor corporativo. Isso devido às profissionais proponentes já fazerem parte desse setor e desejarem posicionar mais profissionais nesse contexto, abrindo um caminho de oportunidades aliadas à formação.

Algumas atitudes que foram imprescindíveis para colocar as ideias em prática e conseguir obter destaque e retorno financeiro no ambiente digital foram: planejamento, foco, ação, execução, conhecimento, relacionamento e, divulgação.

Assim, discorre-se sobre os eventos idealizados e concretizados: Digitalização, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) (BRASIL, 2018), Big Data e cenário Paperless, abordando sobre digitalização.

3.1 Fórum Decreto nº 10.278 e Lei Geral de Proteção de Dados

O primeiro evento surgiu de uma conversa por meio da ferramenta de comunicação WhatsApp⁵, onde questionava-se com inconformismo que áreas como Tecnologia da Informação e o Direito estavam abordando sobre LGPD, mas bibliotecárias (os) e arquivistas não. Então decidiu-se por mudar essa realidade.

Em menos de duas semanas o evento foi pensado e estruturado, conforme detalha-se na sequência:

⁵ Mais informações em: https://www.whatsapp.com/?lang=pt_br.

- a) da definição do tema:** ocorreu rapidamente, pois com a publicação do Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020 (BRASIL, 2020), que regulamentou o disposto no inciso X do caput do art. 3º da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, e no art. 2º-A da Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, para definir a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, com o objetivo de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais, tornou-se latente nas redes sociais diversas dúvidas de profissionais sem saber ao certo como entender melhor este movimento. Dessa forma, a Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (BRASIL, 2018) situou-se entre os maiores *players* de conteúdo jurídico, o que trouxe a necessidade de apresentá-la no primeiro Fórum;
- b) da definição dos palestrantes:** após a seleção dos dois assuntos gerais, convidou-se dois grandes nomes da área da Ciência da Informação. Um para abordar sobre o Decreto nº 10.278 e a Digitalização. E outro para discutir a Lei Geral de Proteção de Dados (Figura 1).

Figura 1 – Apresentação dos palestrantes do 1º Fórum online Decreto Digitalização e Lei Geral de Proteção de Dados



Fonte: Autoras (2020).

- c) Da definição das plataformas/ferramentas:** para fazer o evento online acontecer, houve a necessidade de utilizar algumas ferramentas digitais

para conclusão positiva do evento. A primeira ferramenta utilizada para composição do banner de apresentação do evento, foi o CANVA “Lançado em 2013, [...] é uma ferramenta online que tem a missão de garantir que qualquer pessoa no mundo possa criar qualquer design para publicar em qualquer lugar.” (CANVA, 2020, não paginado).

A segunda plataforma utilizada foi o SYMPLA, uma ferramenta online para gerenciamento de eventos, tanto para pagos como para gratuitos (SYMPLA, 2020). Montou-se uma estrutura de informação, chamada de background de evento, em que as participantes faziam sua inscrição direto na plataforma, onde também gerenciava o pagamento (Figura 2).

Figura 2 – Ambiente Sympla do 1º Fórum Decreto Digitalização e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)



Fonte: Sympla (2020).

A terceira ferramenta, foi o Instagram⁶. Usou-se essa rede social para divulgação do curso. A partir do perfil dos perfis das idealizadoras. As ações de divulgação foram entre postagens no *feed* do Instagram, compartilhamento entre um perfil e outro, postagem de *stories* diários, com a apresentação e explicação sobre o tema.

E por fim, a quarta ferramenta utilizada foi o ZOOM, por permitir a participação de até 100 pessoas.

⁶ Mais informações em: <https://www.instagram.com/>.

d) Dos resultados: O evento ocorreu no dia 01 de maio de 2020, com duas horas de discussão. Contou com 793 visualizações na página sympla e uma conversão de 37 participantes pagantes.

Durante o evento, registrou-se diversos questionamentos dos participantes para os palestrantes. E isso gerou um evento esclarecedor e prático. Além de diversos *feedbacks* positivos (Quadro 1).

Quadro 1 – Questionamentos dos participantes do 1º Fórum online Decreto Digitalização e Lei Geral de Proteção de Dados

Questionamentos	Feedbacks
Qual importância do controle de informações pessoais das partes envolvidas nos diversos contratos, dentre elas: cpf , nome completo , entre outros dados sensíveis?	A Aplicação da LGPD para Contratos, no contexto da gestão documental.
A importância de estabelecer um limite para a quantidade de metadados para cada documento, uma vez que muitos projetos tinham desafios relacionados a não limitação e isso impactava no tempo de execução e custos?	O decreto 10.278 sobre digitalização, com relação a definição dos metadados dos documentos.
O decreto 10.278 sobre digitalização, qual impacto do descarte de documentos no contexto atual?	É preciso ter uma gestão documental estruturada com a criação de uma tabela de temporalidade de documentos elaborada por especialistas da área (arquivista ou bibliotecária) para que o descarte aconteça conforme a legislação.

Fonte: Autoras (2020).

Evidencia-se no Quadro 1 a potencialidade de eventos, através dos questionamentos do público, o que estimulou a organização do Fórum, descrito na seção a seguir.

3.2 Fórum Paperless: transformação digital é o agora

Decidiu-se a partir do primeiro fórum, abordar sobre eixos temáticos importantes para as áreas de Biblioteconomia e Arquivologia, e desse modo, seriam três fóruns no ano de 2020. Pois em plena pandemia, entendeu-se que como bibliotecária e arquivista tinha-se a responsabilidade de contribuir efetivamente inovando na prestação de serviço, na prática e pensando já no próximo fórum, sob a temática Paperless, com convidados da área de Tecnologia da Informação (TI) e profissionais da Biblioteconomia também dessa área.

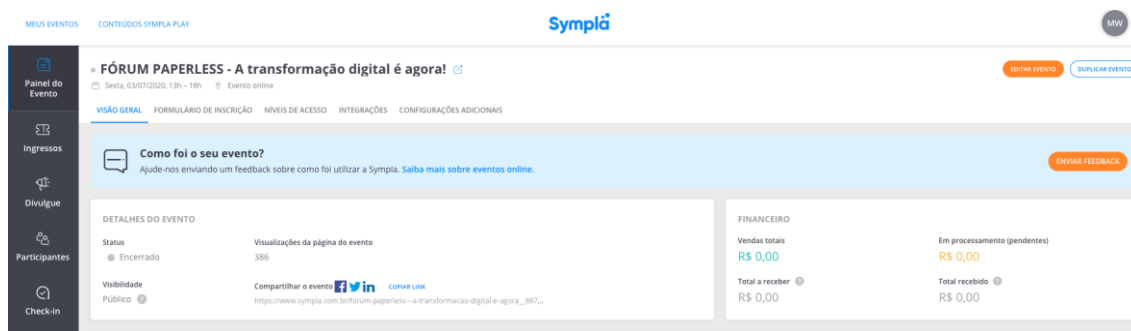
Pensou-se inicialmente em um evento pago, mas como vivenciava-se a pandemia, com tantas incertezas, diferente do primeiro evento, o público pagante foi

bem menor, o que suscitou repensar várias ações no meio do caminho e se decidiu abrir o evento para o grande público.

As atividades efetivadas:

- a) **da definição do tema:** os eixos temáticos abordados no Fórum Paperless: o futuro é o agora, foram: LGPD; Transformação Digital; Big Data e; Ferramentas de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED);
- b) **da definição dos palestrantes:** para abordar sobre eixos temáticos relacionados às transformações digitais e inovação buscou-se palestrantes de áreas como TIC e Administração, para interagir e fazer networking com nossa área, além de oportunidade de falar sobre eixos temáticos tão atuais no setor corporativo;
- c) **da definição das plataformas/ferramentas:** utilizou-se as mesmas ferramentas já aplicadas no primeiro evento, com a modificação apenas da ferramenta Zoom, para a ferramenta Streamyard e o Youtube. Dessa forma, na Figura 3 é possível visualizar como o evento constou na plataforma Sympla.

Figura 3 – Fórum Paperless: o futuro é o agora



Fonte: Sympla (2020).

- d) **Dos resultados:** O evento ocorreu em 03 de julho de 2020, com período de duração de 4 horas. Registrou-se 355 acessos na plataforma Sympla e 31 inscritos. Ademais, do mesmo modo que no primeiro evento, obteve-se também no Fórum Paperless questionamentos e feedbacks (Quadro 2).

Quadro 2 – Questionamentos e *feedbacks* do Fórum Paperless: o futuro é o agora

Questionamentos	Feedbacks
-----------------	-----------

A importância do Arquivista em Projetos de GED e o impacto disso na sociedade?	O arquivista precisa focar nas competências e habilidades para atender as demandas e ser protagonista nos Projetos de GED.
A digitalização deve estar aliada à Gestão Documental?	A importância da Gestão Documental no processo de digitalização nas corporações brasileiras e o impacto positivo nas etapas dentro do Projeto.
As áreas parceiras veem importância no Arquivista dentro do Projeto?	O discurso dos profissionais de TI deixa claro a importância do arquivista num Projeto de Gestão de Documentos aliado às tecnologias de Gestão Eletrônica de Documentos. Os mesmos falam da importância e das habilidades do profissional arquivista.

Fonte: Autoras (2020).

Evidencia-se no Quadro 2 a potencialidade de eventos como esse, o que estimulou a organização de outro evento em 2021, no qual teve-se o desafio do 3º Fórum abordando o eixo temático **Inovação e Tecnologias**, especificamente **UX, Inteligência Artificial e Startups**.

Os eventos apresentaram como foco as habilidades em ambiente corporativo, reunindo um conjunto de competências para obter um case de sucesso na atual conjuntura que o mundo vive, com a pandemia, uma crise sanitária e econômica. Contudo reuniram mais de 100 participantes, para ouvirem e aprenderem sobre eixos temáticos como: Inovação, Transformação Digital, Tecnologias como Inteligência Artificial e Digitalização dos negócios. Vale ressaltar, que os eventos foram realizados no formato online, baixo custo com retorno financeiro e reconhecimento profissional nas mídias digitais, tendo destaque nas áreas de Biblioteconomia e Arquivologia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato de experiência buscou-se apresentar as atividades e práticas estabelecidas entre duas profissionais oriundas das áreas de Biblioteconomia e Arquivologia, em que na situação interposta pela pandemia da Covid-19, com a determinação de distanciamento social, sentiram a necessidade de reinventarem em seus projetos, trabalhos, e atividades práticas.

Nesse sentido, observa-se nas experiências relatadas a necessidade de protagonismo nas mídias sociais e de conhecer mais o setor corporativo, talvez ainda acanhado para profissionais da informação. A ligação entre atividades práticas destes profissionais com a prática de marketing digital nunca estiveram tão à frente e em volume como neste período.

Enxergou-se as oportunidades, a partir de ideias transformadas em ações e execução dos projetos, com vistas a trazer para as áreas um formato de cursos mais disruptivos, menos técnicos, mais focados no ambiente corporativo e obtenção de protagonismo desse segmento.

Com o relato de experiência no contexto atual, visou-se ampliar o *networking*, o número de clientes, por meio do formato virtual dos cursos e eventos, assim como ajudar outras/os bibliotecárias/os e arquivistas a se reinventarem diante de momentos de caos, e comecem a ampliar as oportunidades no setor corporativo e de inovações tecnológicas.

REFERÊNCIAS

ADOLPHO, Conrado. **Os 8 Ps do marketing digital**. São Paulo: Novatec, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). (Redação dada pela Lei nº 13.853 de 2019) Vigência). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13709compilado.htm. Acesso em: 11 out. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020**. Regulamenta o disposto no inciso X do caput do art. 3º da Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, e no art. 2º-A da Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, para estabelecer a técnica e os requisitos para a digitalização de documentos públicos ou privados, a fim de que os documentos digitalizados produzam os mesmos efeitos legais dos documentos originais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10278.htm. Acesso em: 11 out. 2020.

CAMTASIA STUDIO. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Camtasia_Studio. Acesso em: 11 out. 2020.

CANVA. Plataforma de designer. Disponível em: https://www.canva.com/pt_br/about/. Acesso em: 11 out. 2020.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DWECK, Carol. **Mindset**: a nova psicologia do sucesso. Rio de Janeiro: Objetiva, 2017.

GOMES, Henriette Ferreira. Mediação da informação e protagonismo social: relações com vida ativa e ação comunicativa à luz de Hannah Arendt e Jürgen

Habermas. *In*: GOMES, Henriette Ferreira; NOVO, Hildenise Ferreira (org.). **Informação e protagonismo social**. Salvador: EDUFBA, 2017. p. 27-43.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. **Empreendedorismo**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SPUDEIT, Daniela Fernanda Assis de Oliveira *et al.* Pesquisas e práticas sobre empreendedorismo na Biblioteconomia e na Ciência da Informação no panorama nacional e internacional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 22-26 out. 2018, Londrina. **Anais eletrônicos** [...]. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/103484>. Acesso em: 11 out. 2020.

STREAMYARD. **About us**. Disponível em: <https://streamyard.com/resources/about/>. Acesso em: 11 out. 2020.

SYMPLA. **Plataforma de organização de eventos**. Disponível em: <https://beta.sympla.com.br/>. Acesso em: 11 out. 2020.

WITKOWSKI, Michelle; BEDIN, Sonali. Os currículos de arquivologia e a contribuição para formação do perfil empreendedor. **REBECIN**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 3-25, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/43>. Acesso em: 11 out. 2020.

YOUTUBE. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>. Acesso em: 11 out. 2020.

ZOOM. Disponível em: <https://zoom.us/pt-pt/meetings.html>. Acesso em: 11 out. 2020.